



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: experiência docente no modelo de ensino remoto

Viviane Nassif Dagher FARIA¹; Sandra Helena Mesquita SOUSA¹; Cristiane de Oliveira MARTINS²; Jane Píton Serra SANCHES².

RESUMO

Dentro do curso de Ciências Biológicas, o contato com os alunos do Ensino Fundamental e Médio tem relevância para a aproximação dos graduandos com as práticas necessárias a um ensino eficaz. O Programa de Residência Pedagógica proporciona para os estudantes da segunda metade do curso de licenciatura, a experiência de atuação dentro das escolas públicas. No ano de 2020, o advento da pandemia de covid-19 mudou completamente a forma como a educação acontece, fazendo com que o primeiro módulo do programa fosse realizado de forma remota na Escola Estadual David Campista, onde foram efetuados momentos de observação em todos os âmbitos, desde reuniões pedagógicas, até conselhos de classe, encontros de professores, formaturas, momentos síncronos e de regência. Nota-se que os estudantes estão cada vez mais distantes da escola, além disso, a quantidade e carga horária de trabalho dos professores e gestores têm aumentado significativamente, portanto, programas como o de Residência Pedagógica são essenciais para a luta contra o desmonte educacional e é por esse motivo que é cada vez mais necessário a realização de estudos na área da educação.

Palavras-chave: Educação; Pandemia; Licenciatura.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica proporciona para os estudantes da segunda metade dos cursos de licenciatura, a experiência de atuação dentro das escolas públicas, propiciando o contato com a realidade educacional antes do exercício como docente efetivo. Dentro do curso de Ciências Biológicas, o contato com os alunos do Ensino Fundamental e Médio tem relevância para a aproximação dos graduandos com as práticas necessárias a um ensino eficaz, uma vez que o processo ensino-aprendizagem, desta área em específico, requer conhecimento crítico a respeito das metodologias utilizadas no contexto atual.

No ano de 2020, o advento da pandemia de covid-19 mudou completamente a forma como a educação acontece, as aulas que antes eram presenciais e possuíam suas próprias particularidades se inseriram em um contexto ainda mais abrangente e com novas demandas de acesso e permanência. Com isso, os estudantes e professores necessitaram de uma adaptação digital e social para manter o processo educativo em andamento, mesmo diante de uma situação atípica. Os discentes da

¹ Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas, vivane.dagher@alunos.ifsulde Minas.edu.br; sandrahelenagf@gmail.com

² Professor preceptor, E.E. DAVID CAMPISTA, cristiane.martins@educacao.mg.gov.br

² Professor orientador, IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas, jane.sanches@ifsulde Minas.edu.br

graduação também precisaram se adaptar, visto que sua experiência na educação não contemplava o ensino remoto como funciona hoje nas escolas públicas.

Portanto, o contato dos licenciandos com programas como o de Residência Pedagógica durante o período de ensino remoto, é capaz de auxiliar nas formas de atuação dos professores dentro das limitações encontradas por esse método educativo. A experiência adquirida e as análises críticas construídas foram fundamentais para o processo de formação docente e para a luta pela melhora na gestão dos alunos da rede estadual de ensino, bem como, para a valorização dos professores da educação básica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estabelecimento do ensino remoto nas escolas públicas em Minas Gerais se deu por meio da resolução nº 4310/2020 feita pela Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG), onde foi determinado o Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), que de acordo com o parágrafo único presente no art. 1º o constitui como:

[...] procedimentos específicos, meios e formas de organização das atividades escolares obrigatórias destinadas ao cumprimento das horas letivas legalmente estabelecidas, à garantia das aprendizagens dos estudantes e ao cumprimento das Propostas Pedagógicas, nos níveis e modalidades de Ensino ofertados pelas escolas estaduais (p. 1, 2020).

A criação dos Planos de Estudo Tutorados (PETs), também postulados pela resolução supracitada, foi feita como uma forma de organizar os procedimentos necessários para a obtenção de carga horária. Essas apostilas, de acordo com o documento, se caracterizam como uma forma de resolução de atividades escolares, além de propiciar informações relacionadas aos componentes curriculares. O material é disponibilizado, segundo o artigo 3º, parágrafo 2º:

[...] a todos os estudantes matriculados no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional, por meio de recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e, em casos excepcionais, será providenciada a impressão dos materiais e assegurado que sejam disponibilizados ao estudante (p.1, 2020).

Dessa maneira, todos os estudantes da escola pública estadual onde foram realizadas as atividades de Residência Pedagógica utilizaram todos os volumes do PET, o que diretamente acabou distanciando os docentes de seu exercício e os alunos das escolas, visto que as apostilas não desenvolvem a construção do conhecimento de maneira efetiva.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro módulo do programa de Residência Pedagógica foi realizado na Escola Estadual David Campista, que de acordo com o seu Projeto Político Pedagógico (2020) é uma escola central, com um contexto multidimensional, uma vez que atende um público plural, que vem de diversos locais da cidade ou de municípios vizinhos. A instituição atende aproximadamente mil e quatrocentos (1400) estudantes e possui turmas de Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além disso, realiza Atendimento Educacional Especializado e procurou adaptar com todos os meios cabíveis, as formas de auxílio aos discentes.

A fim de conhecer a escola e sua realidade, com a colaboração da professora preceptora, foram efetuados momentos de observação em todos os âmbitos, desde reuniões pedagógicas, até conselhos de classe, encontros de professores, formaturas e momentos síncronos. Tais atividades foram feitas semanalmente, possibilitando o contato com as adaptações provenientes do ensino remoto para acesso à educação, gestão escolar e permanência estudantil. Outrossim, houveram momentos de regência, onde se pode conhecer as potencialidades e limitações do ensino à distância, pois os métodos precisaram ser bem estabelecidos para alcançar os alunos.

Foram elaborados planos de aulas, vídeo aulas e encontros com o intuito de produzir novas formas de contato com os estudantes. Ademais, para conhecer os supervisores, diretores e membros da gestão, realizaram-se entrevistas onde foi possível conhecer as mudanças na maneira de trabalhar durante o período de pandemia, desde as dificuldades até as novas demandas encontradas nesse cenário. Essas ações proporcionaram uma visão mais ampla aos licenciandos, que puderam entender como está acontecendo o fenômeno ensino-aprendizagem em tempo atípicos e estabelecer possíveis soluções para as problemáticas atuais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mesmo diante das inúmeras adaptações a fim de proporcionar um ensino eficaz no período pandêmico, nota-se que os estudantes estão cada vez mais distantes da escola, além disso, a quantidade de aulas e carga horária de trabalho dos professores, gestores e pessoal administrativo tem aumentado significativamente. Segundo os relatos das entrevistas, os funcionários da escola têm trabalhado cerca de doze (12) horas por dia, uma vez que as questões burocráticas têm sido mais numerosas.

Através dos encontros síncronos, reuniões e momentos de regência pode-se perceber que são poucos os discentes realmente envolvidos no processo educativo e, levando em consideração a quantidade de matriculados na escola, a situação se caracteriza como preocupante. A maioria dos

alunos apenas preenche os PETs e entrega no prazo solicitado, não estabelecendo contato real com o professor do componente curricular, o que prejudica e esvazia a importância do fazer docente.

O Programa de Residência Pedagógica permitiu uma ampla exploração do contexto escolar no período de pandemia, assim, foi possível instituir uma ligação entre os conhecimentos construídos nas disciplinas pedagógicas da licenciatura e a realidade da escola. Essa ligação torna significativa a participação dos estudantes da graduação em Ciências Biológicas em estágios e programas nas escolas públicas, pois com profissionais competentes e bem qualificados, o ambiente escolar, mesmo diante de dificuldades, pode sofrer transformações.

A experiência dentro do programa oportunizou uma proximidade com a realidade, além de proporcionar ao licenciando o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções, visando beneficiar a experiência, promovendo o desenvolvimento no campo profissional, favorecendo e auxiliando os estudantes da educação básica para além das ferramentas oferecidas, sendo essencial para a formação docente dentro da licenciatura.

5. CONCLUSÕES

Ainda que tenha profissionais qualificados e competentes, a educação nas escolas públicas necessita de investimento e apoio não só a nível estadual, mas também federal. O sucateamento do processo educativo está contribuindo para a retirada dos estudantes da escola, além disso, para a acentuação da problemática da desvalorização do exercício docente. Programas como o de Residência Pedagógica são essenciais para a luta contra o desmonte educacional e é por esse motivo que é cada vez mais necessário a realização de estudos na área da educação.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil. À Capes, por proporcionar essa oportunidade de aprendizado e aquisição de experiências, a nossa coordenadora Jane Pítton Serra Sanches e também a preceptora Cristiane de Oliveira Martins que nos guiou através de suas orientações fortalecendo o amor pela prática docente.

REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Resolução SEE nº 4310/2020**. Disponível em: <https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Resolucao%20SEE_N__4310.pdf>. Acesso em: 03.mar. 2021.

2020. **PPP – Projeto Político Pedagógico**. Escola Estadual David Campista, EEDC.